

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Pneumonia Complicada Em Pacientes Pediátricos E Seu Impacto No Tempo De Internação

Autores: MAISA FREIRE (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), VIVIANE DE ANDRADE BARBOZA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), SAULO FERREIRA DE ASSIS (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), CAROLINA SANTOS PIMENTA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), BEATRIZ CASTRO E SILVA BARRETO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), KLEYTON ANDRADE CUNHA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), JULIANA PETERSON MOITINHO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), RAFAEL MEHMERI SILVA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), BIANCA MEGALE VIANNA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), PALOMA NUNES PINTO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), MARIANA BARAÚNA DA SILVA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), MATHEUS DO NASCIMENTO SANTOS (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), JUSSARA DA SILVA BRITO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), CAROLINA CELESTINO ARCHANJO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA)

Resumo: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é a principal causa isolada de morbidade e mortalidade em crianças com idades entre 28 dias e 5 anos, representando um grave problema de saúde global. A PAC complicada é uma forma grave da doença, que resulta em internação prolongada e pode levar à falência de múltiplos órgãos e óbito. Analisar dados de prontuários de pacientes pediátricos internados com pneumonia complicada, identificando a prevalência das complicações e avaliando o tempo de internação até a realização de procedimentos cirúrgicos. Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal que analisou prontuários eletrônicos de pacientes de ambos os sexos, com idades entre 0 e 17 anos, hospitalizados com pneumonia complicada no Hospital Pediátrico Martagão Gesteira, em Salvador-BA, no período de junho de 2021 a junho de 2022. Foram incluídos pacientes com sinais e sintomas de infecção do trato respiratório inferior conforme os critérios da OMS para pneumonia, e/ou com radiografia ou tomografia de tórax evidenciando complicações. Foram excluídos pacientes com pneumonia nosocomial e/ou sem complicações. Foi avaliado um total de 118 pacientes internados. Destes, 80,51% (95 pacientes) apresentaram derrame pleural isoladamente. Outras complicações observadas foram abscesso (4,24%), empiema, necrose e derrame pleural (4,24%), empiema e necrose (2,54%), derrame pleural e empiema (1,69%), derrame pleural, necrose e fístula (1,69%), derrame pleural, empiema e abscesso (1,69%), abscesso e derrame pleural (1,69%), derrame pleural, empiema e necrose (0,85%) e empiema, necrose e abscesso (0,85%). Entre as 118 crianças, 38,14% foram submetidas ao primeiro procedimento cirúrgico, com um tempo mediano de internação de cinco dias até a cirurgia. O tempo mediano de internação até o segundo procedimento foi de 11 dias para pacientes internados por mais de 15 dias, comparado a 4 dias para aqueles internados por menos tempo. O segundo procedimento cirúrgico foi realizado em 7,63% dos pacientes, com tempo mediano de oito dias até a cirurgia. O tempo total de internação apresentou uma mediana de 15 dias. Analisar o tempo de internação de crianças com PAC é crucial para identificar possíveis complicações e avaliar o prognóstico desses pacientes. O estudo revelou que a mediana do tempo de internação foi de 15 dias, refletindo uma duração prolongada. Apesar disso, a maioria dos pacientes apresentou uma evolução favorável, com baixa mortalidade e bom prognóstico. Por fim, compreender esses dados e seus desfechos é fundamental para guiar abordagens terapêuticas eficazes.